

Economia Não Registada: Índice para Portugal

Óscar Afonso

**Apresentação preparada para a conferência:
“O sistema fiscal português”,
organizada pelo
Sindicato dos Trabalhadores dos Impostos,
15 de Maio de 2015 – Hotel Tuela Porto**



ENR: o que é?

- ENR corresponde à parte da economia que, por diversas razões, não é avaliada pela contabilidade nacional.
 - Existe em todos os países, embora com intensidades diferentes.
 - Assim se explica, por exemplo, a sobrevivência das populações em países com PIB *per capita* abaixo do limiar de subsistência.

- **O relatório da OCDE (2002) – *Measurement of the non-observed economy* – considera cinco áreas dentro da ENR:**
 - **Economia ilegal**
 - **Economia oculta (subdeclarada ou subterrânea)**
 - **Economia informal**
 - **Produção para uso próprio (autoconsumo)**
 - **Produção subcoberta por deficiências da estatística**

A economia ilegal e a economia oculta (subdeclarada ou subterrânea) reflectem, nomeadamente,

a fraude, o branqueamento de capitais, o aumento dos conflitos de interesse, o uso de informação privilegiada, a desregulação e o enfraquecimento do estado, e representam um forte retrocesso civilizacional que pode colocar em causa a organização social democrática existente.

A economia informal e a produção para uso próprio (autoconsumo),

servem de almofada social ao evitar maior sofrimento da população

ENR: Principais causas e consequências



Principais causas da ENR

- **Impostos sobre empresas e famílias, contribuições para a segurança social e custos administrativos**
- **Intensidade e complexidade de leis e regulamentos (burocracia em geral)**
- **Falta de credibilidade de órgãos de soberania face à conduta de alguns dos seus representantes**
- **Ineficiência da Administração Pública e falta de transparência no atendimento público**
- **Condições de mercado induzidas pela globalização dos mercados e da produção**
- **Mão-de-obra composta por imigrantes ilegais e clandestinos**

Principais causas da ENR

- **Progresso tecnológico**
- **Baixo nível de capital humano da economia**
- **Falta de cultura e participação cívica**
- **Razões culturais e ambientais**
- **Baixa produtividade**
- **Baixo índice de confiança na sociedade**
- **Instabilidade social**
- **Fraco investimento de qualidade**

Principais consequências imediatas

- **Distorções na concorrência entre empresas**
- **Redução das receita fiscais (investimento e redistribuição)**
- **Incerteza na estabilização da economia**
 - **Indicadores enviesados**

 - **Decisões de política económica desajustadas**

 - **Efeitos económicos inadequados**

Principais consequências imediatas

- **Limita a democracia porque:**
 - gera desconfiança e, assim, afasta representados e representantes, e gera uma ideia de impunidade, perdendo-se a consciência ética
 - enfraquece os laços de solidariedade e de respeito mútuo entre cidadãos e entre este e seus representantes → para os eleitores “qualquer um serve porque todos são iguais”, o que estabelece um clima de passividade face à coisa pública e às decisões políticas
- **Prejudica a dignidade da pessoa humana porque**
 - desvia recursos financeiros e impede a alocação de recursos disponíveis para prestações sociais da responsabilidade do Estado, desprezando os mais pobres e enfraquecidos

ENR: métodos de estimação

Como medir a ENR

- **Com base em metodologias científicas é possível quantificar a ENR, recorrendo a vias: (i) directas; (ii) indirectas; (iii) mistas.**
 - **Face aos custos envolvidos e à informação disponível, o recurso a medidas indirectas, com uso de técnicas econométricas tem ganho peso.**
 - **Geralmente a indisponibilidade de informação impede a medida de todas as rubricas da ENR, pelo que o seu valor global tende a ser subestimado.**
- **O nosso índice decorre do modelo MIMIC e, para assegurar a robustez dos resultados, decidiu-se, este ano, incluir também a estimação da ENR por via do método monetário.**

Ao recorrer a justificados e testados modelos matemáticos e, face à informação disponível, ao focar a atenção sobre a economia que se furta à contabilização por razões predominantemente fiscais, deve estar-se a subavaliar o peso da ENR na economia oficial.

Como medir a ENR – MIMIC e monetário

- No modelo MIMIC a ENR é uma variável latente, que tem causas e consequências, mas que não é directamente medida.
 - Os valores do índice ao longo do tempo são inferidos dos dados sobre as “causas” e “indicadores”, estimando o modelo estatístico.
- No modelo monetário assume-se que parte da quantidade total de moeda procurada é utilizada para realizar transacções que os agentes querem manter ocultas juntos dos registos oficiais.
 - Após a consideração dos factores que afectam a procura de moeda, como as taxas de juro e de inflação (custo de oportunidade em deter moeda), ou o volume de transacções, poderá ainda existir procura de moeda; **esse excedente de moeda é normalmente identificado como uma evidência de que de facto existe produto que não é declarado pelos indivíduos.**

O Caso Português

Qual o tamanho e trajectória da ENR em Portugal?

Dados agregados em Portugal:

Principais causas consideradas

- **Carga fiscal** (em % do PIB)
 - Impostos directos e contribuições para a segurança social
 - Impostos indirectos
 - Subsídios e prestações sociais
- **Carga de regulação** (em % do PIB)
 - Consumo do Estado
- **Evolução do mercado de trabalho**
 - Trabalho por conta própria em % força total trabalho
 - Taxa de desemprego

Indicadores considerados

- Quantidade de moeda em circulação fora do sistema bancário
- Taxa de Participação na Força de Trabalho (decrécimo de participação na economia oficial pode estar associada a aumento de participação na ENR)
- PIB

Resultados

Ano	ENR/PIB oficial
1970	12,68
1971	13,10
1972	12,96
1973	13,15
1974	13,89
1975	15,44
1976	16,17
1977	18,11
1978	17,69
1979	17,74
1980	17,45
1981	18,32
1982	19,55
1983	19,64
1984	19,46
1985	20,41
1986	21,22
1987	20,18
1988	20,44
1989	21,23
1990	21,39
1991	22,39

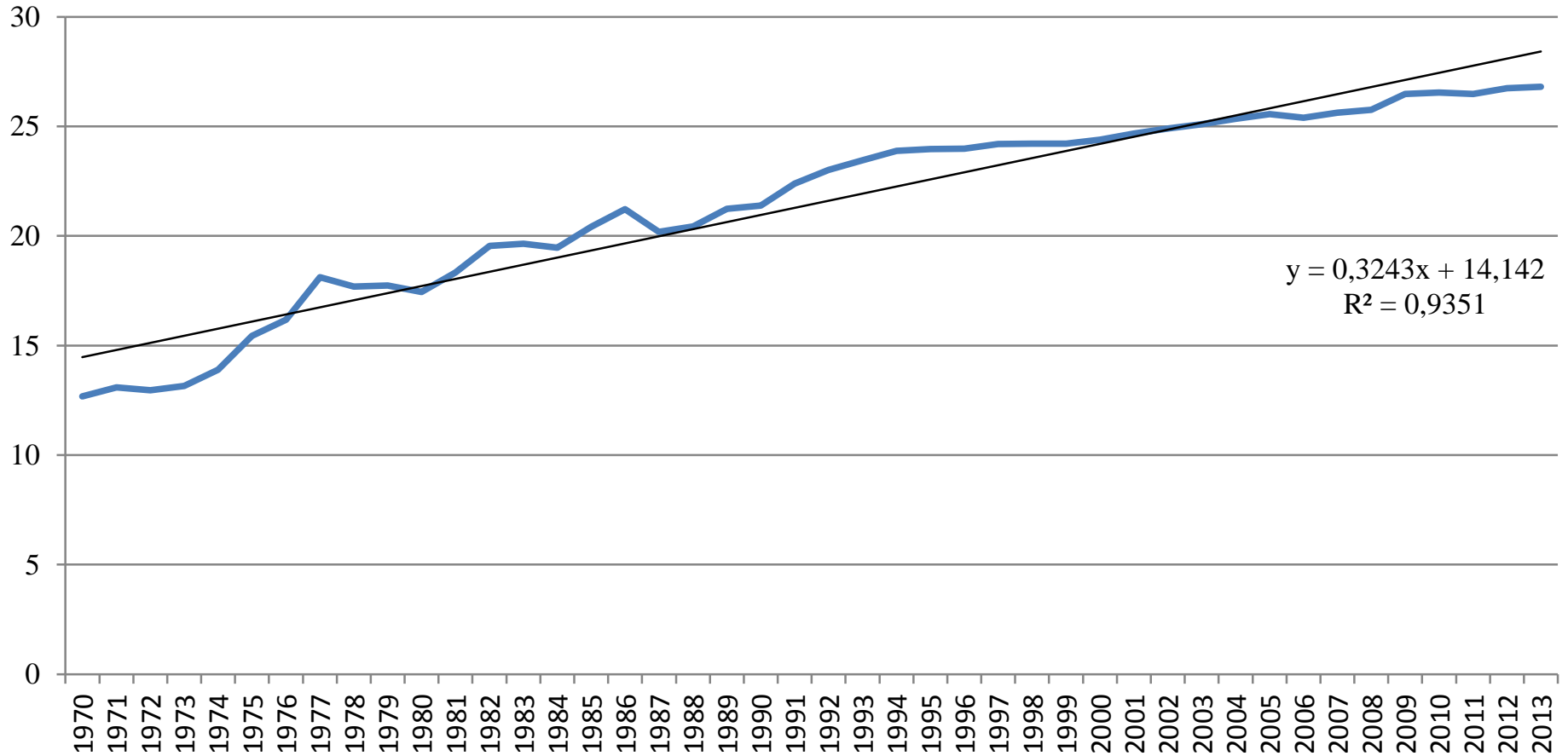
Ano	ENR/PIB oficial
1992	23,02
1993	23,45
1994	23,88
1995	23,96
1996	23,99
1997	24,19
1998	24,22
1999	24,22
2000	24,39
2001	24,67
2002	24,90
2003	25,10
2004	25,35
2005	25,55
2006	25,40
2007	25,62
2008	25,75
2009	26,48
2010	26,54
2011	26,48
2012	26,74
2013	26,81

ENR no PIB oficial (%), em Portugal (Fonte: Cálculos dos autores)

Ano	ENR/PIB oficial
1970-1973	12,97
1974-1978	16,26
1979-1983	18,54
1984-1988	20,34
1989-1993	22,30
1994-1997	24,01
1998-2001	24,38
2002-2005	25,23
2006-2009	25,81
2010-2012	26,59
2013	26,81

Resultados

Peso da ENR no PIB oficial (em %), entre 1970-2013, em Portugal (Fonte: Cálculos dos autores)



Resultados

Valores da ENR ao longo do período 1970-2012, em Portugal
(Fonte: Cálculos dos autores)

Valores anuais (preços correntes, em milhões de euros)		
Período	ENR	PIB oficial
1970	151	1 188
1970-1979	477	2 954
1980-1989	4 779	23 566
1990-1999	20 542	86 876
2000-2009	39 591	156 014
2000-2012	41 208	160 455
2013	45 901	171 211
Fontes: Cálculos dos autores e Pordata		

Resultados

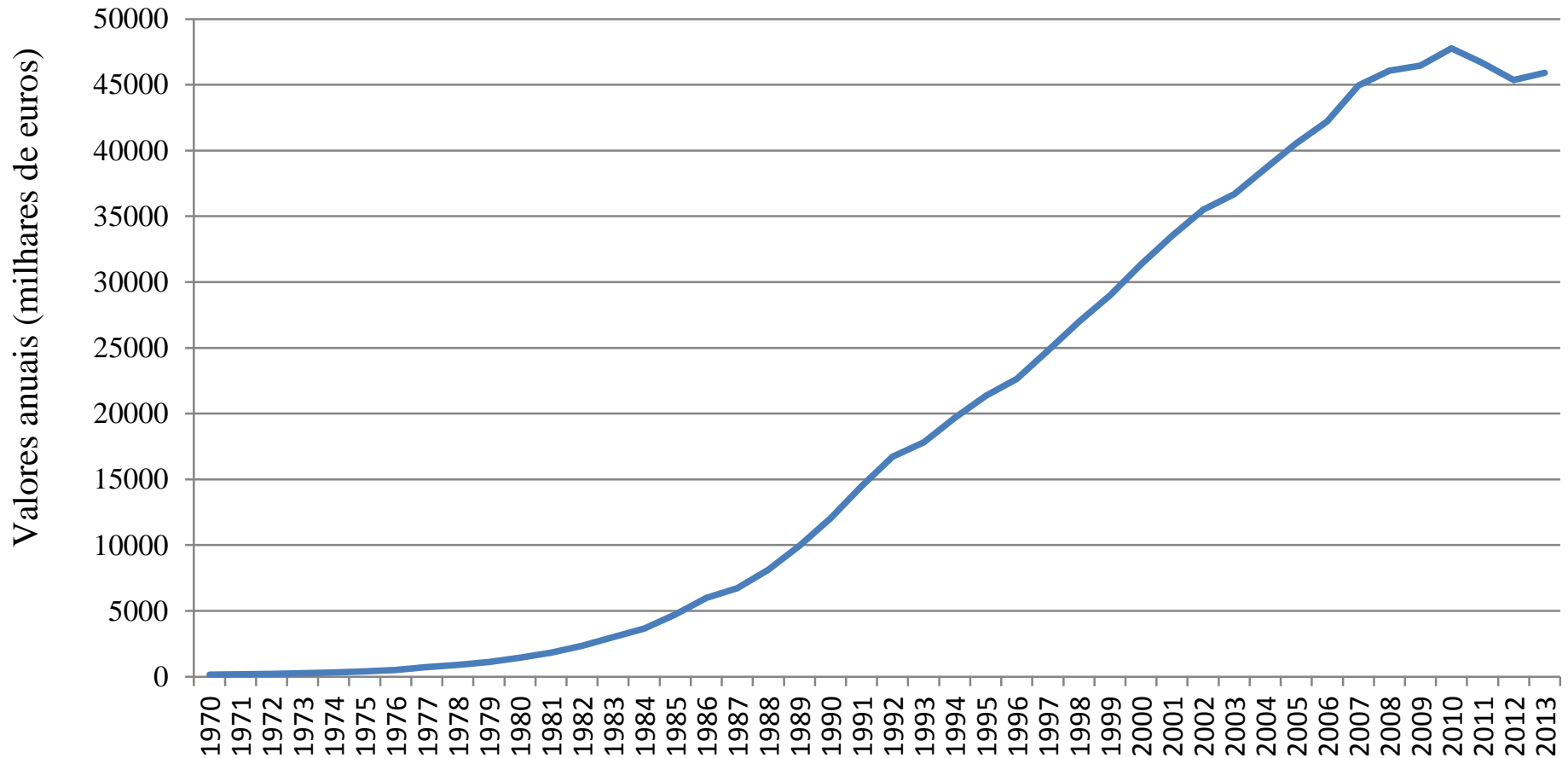
ENR no PIB oficial (%), em Portugal (Fonte: Cálculos dos autores)

Ano	ENR Euro: milhões
1970	150,66
1971	180,10
1972	210,33
1973	252,32
1974	315,42
1975	405,75
1976	508,55
1977	732,05
1978	884,09
1979	1127,39
1980	1441,28
1981	1818,37
1982	2345,83
1983	3012,00
1984	3664,47
1985	4717,79
1986	5993,51
1987	6716,46
1988	8120,14
1989	9964,41
1990	12053,33
1991	14468,89
1992	16721,73

Ano	ENR Euro: milhões
1992	16721,73
1993	17819,49
1994	19671,84
1995	21336,74
1996	22631,12
1997	24764,22
1998	26976,68
1999	28976,12
2000	31338,01
2001	33512,85
2002	35514,58
2003	36688,49
2004	38623,50
2005	40539,28
2006	42224,93
2007	44948,61
2008	46062,28
2009	46461,87
2010	47761,60
2011	46657,26
2012	45369,27
2013	45901,09

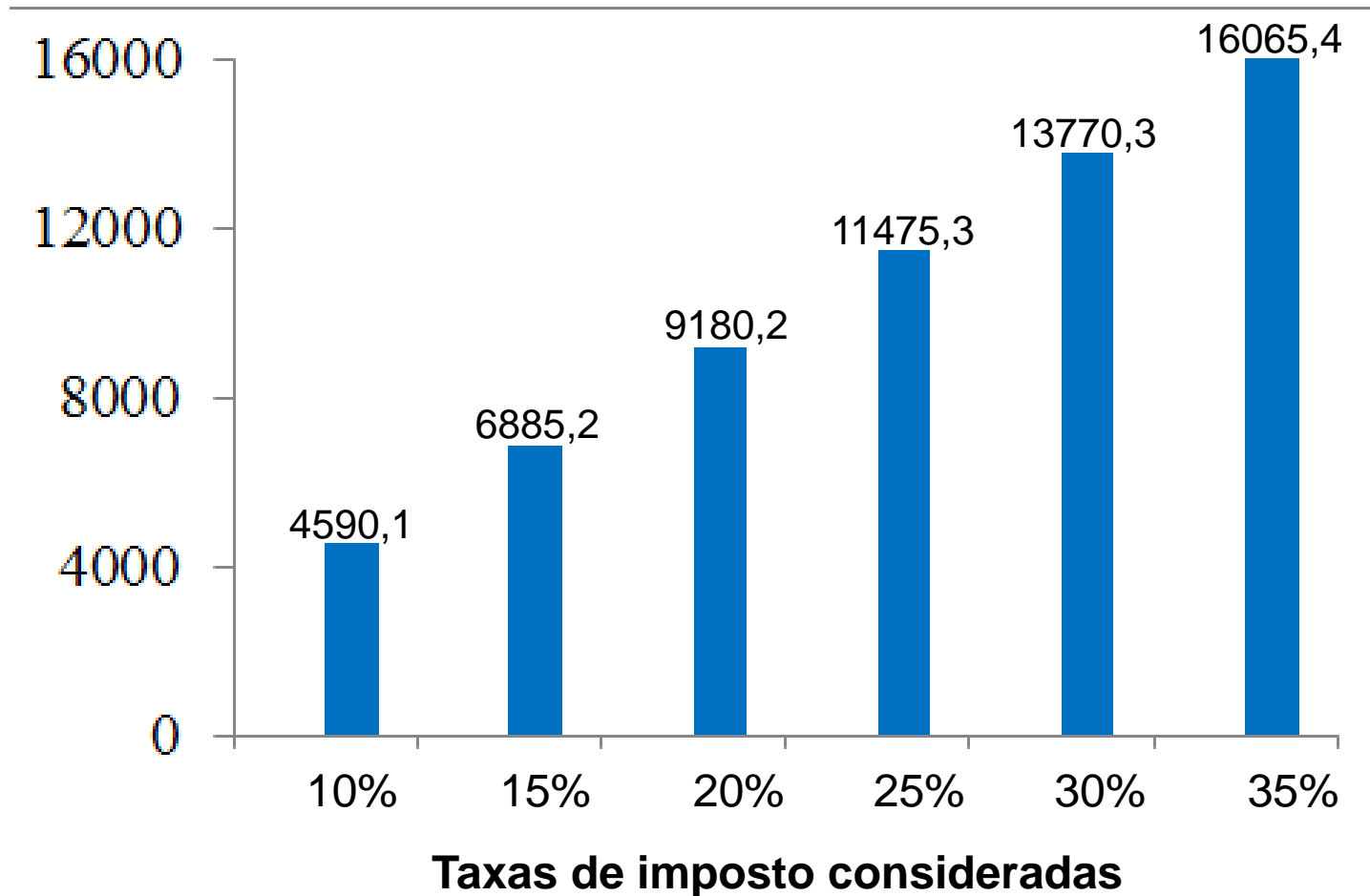
Resultados

Valor da ENR em milhões de Euros, entre 1970-2013, em Portugal (Fonte: Cálculos dos autores)



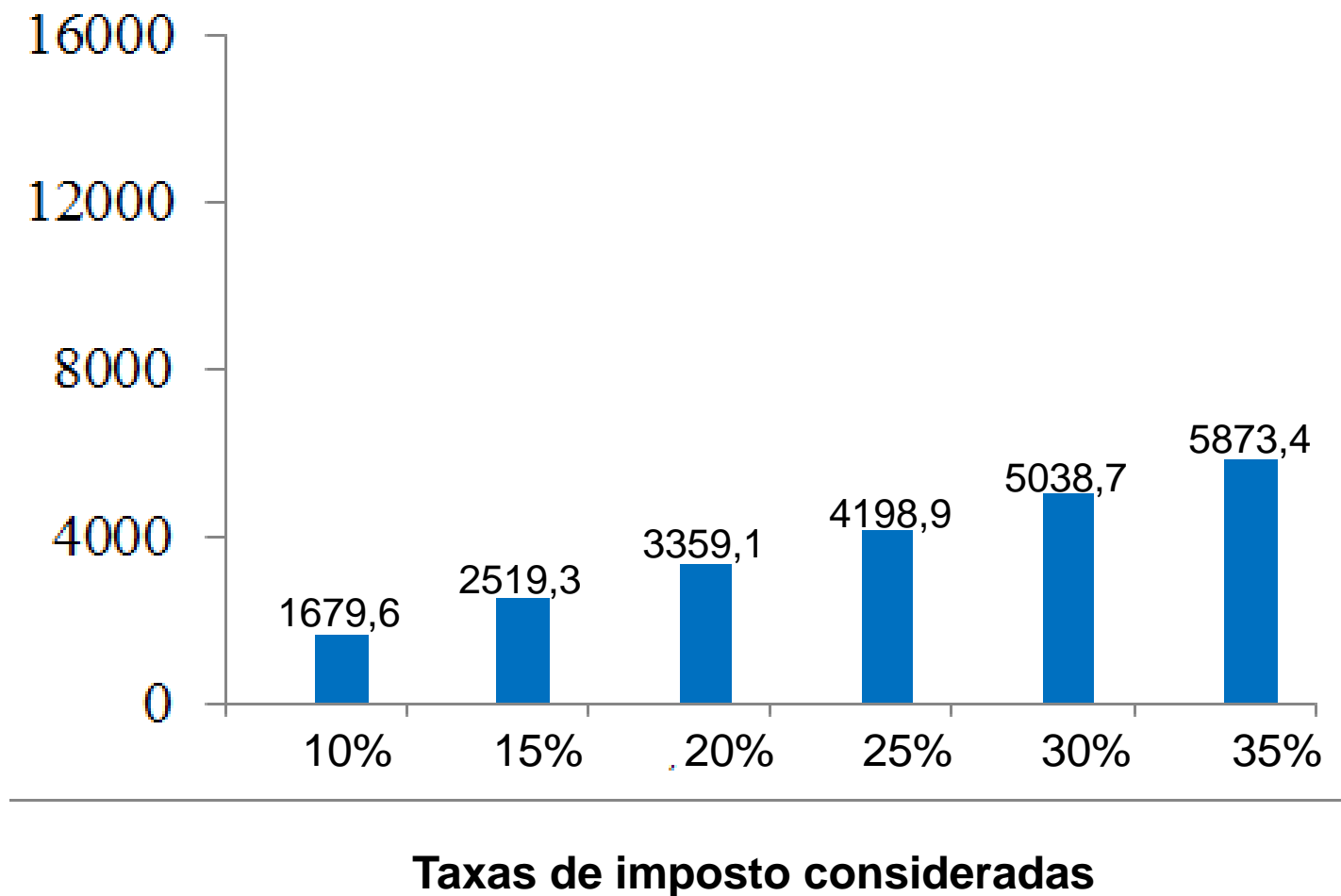
Resultados

Valores cobrado em milhões de Euros tendo em conta a ENR em 2013
(45901,09), em Portugal (Fonte: Cálculos dos autores)



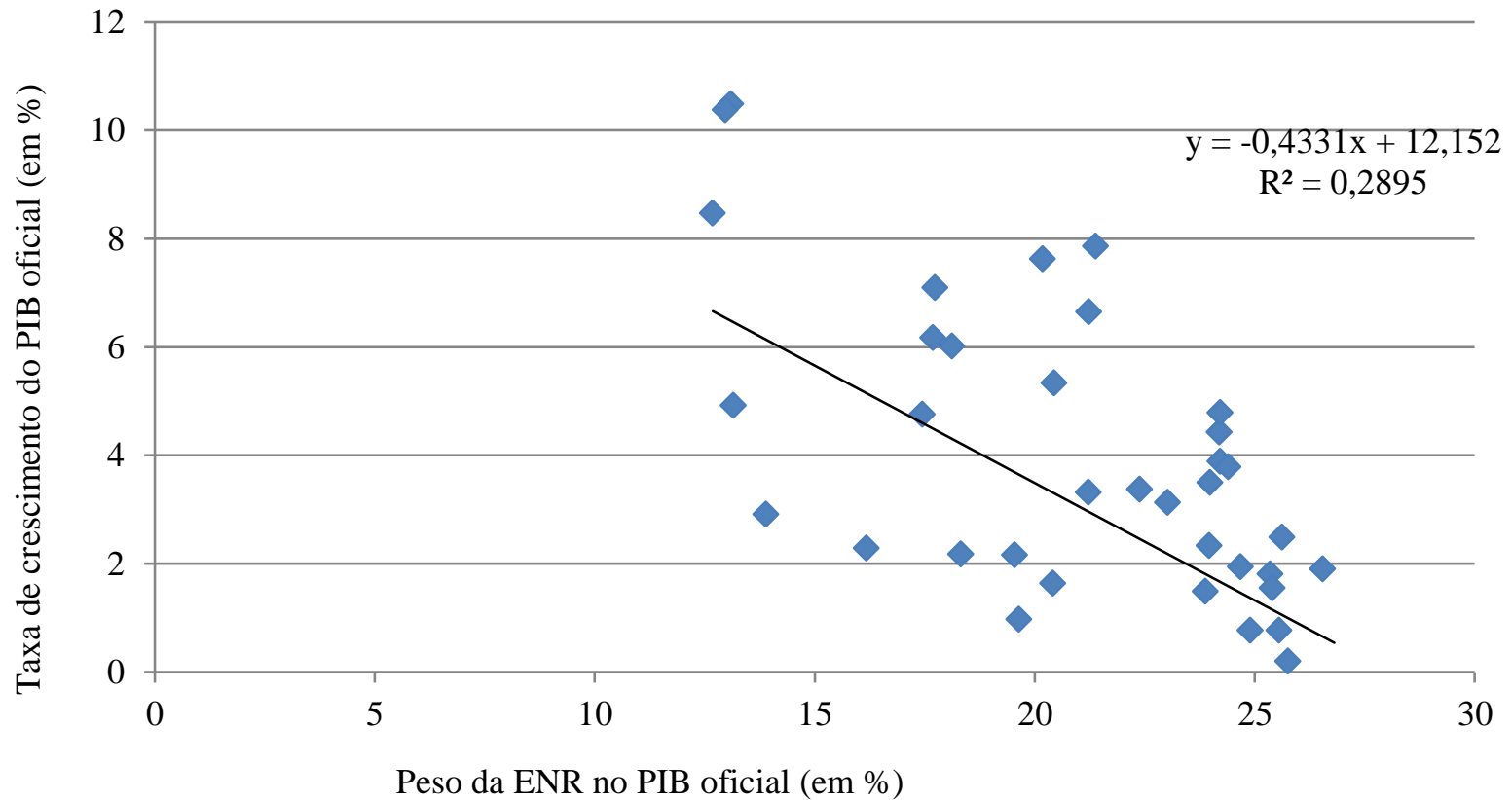
Resultados

Valores cobrado em milhões de Euros caso a ENR em 2013 tivesse o peso igual à média da OCDE ($45901,09 - 29105,5 = 16795,5$), em Portugal (Fonte: Cálculos dos autores)



Resultados

Correlação entre a taxa de crescimento do PIB oficial e o peso da ENR, em Portugal, entre 1970-2013 (Fonte: Cálculos dos autores)



Resultados

Peso do défice no PIB em diferentes cenários, para 2013, com valores em milhões de Euros, preços correntes (Fonte: Cálculos dos autores)

PIB	Oficial	171 211
	Total sem ENR ^(a)	217 113
	Total com peso da ENR igual à média da OCDE ^(b)	189 034
Défice público	Oficial	-8 309
	Sem ENR e aplicando uma taxa média de imposto de 20% à ENR ^(c)	871
	Com peso da ENR igual à média da OCDE e aplicando uma taxa média de imposto de 20% à ENR ^(d)	-4 745
Peso = Défice / PIB	Oficial	-4,85%
	Sem ENR e sem cobrança adicional de impostos ^(e)	-3,83%
	Sem ENR e aplicando uma taxa média de imposto de 20% à ENR ^(f)	0,40%
	Com peso da ENR igual à média da OCDE e aplicando uma taxa média de imposto de 20% à ENR ^(g)	-2,51%

Sugestões para combate da ENR

- **Transparência na gestão dos recursos públicos**
- **Educação da sociedade civil sobre os efeitos perversos da ENR**
- **Justiça rápida e eficaz**
 - **Em particular, implementação do crime de enriquecimento ilícito**
 - **punindo fortemente o agente que adquirir bens em manifesta desconformidade com os rendimentos fiscalmente declarados e sem que se conheça outro meio de aquisição lícito;**
- **Combate à fraude empresarial:**
 - **À existência de empresas fantasma, a manipulações contabilísticas, a relatórios fraudulentos e ao uso de informação privilegiada;**
- **Combate à utilização abusiva de convenções de dupla tributação;**
- **Incentivar o uso cada vez maior de meios electrónicos nas transacções de mercado;**
- **Combate ao branqueamento de capitais:**
 - **melhor supervisão do sistema financeiro,**
 - **melhor regulação do sector,**
 - **legislação adequada**
 - **vontade por parte das autoridades em actuar**

Caso Português: conclusões

- **Principal causa da ENR é**
 - O peso dos impostos directos e indirectos e das contribuições para a segurança social, e ainda a taxa de desemprego.
- **Em termos agregados**
 - O peso da ENR no PIB oficial em Portugal evoluiu desde 12.6% em 1970, até 26.74% em 2012 e 26.81% em 2013.
 - Mais do que os valores concretos, o crucial a reter diz respeito à sua tendência crescente.
- Na ausência de ENR o **peso do défice no PIB** poderia ter sido positivo.
- Há uma **relação negativa entre o índice de ENR obtido e o crescimento económico.**

Economia Não Registada: Actualização do índice para Portugal

Óscar Afonso

